Decisões Técnicas Relavantes

Arquitetura

Conforme já descrito no decorrer do documento de arquitetura, utilizamos a CleanArch e por estarmos utilizando o paradigma reativo através do WebFlux, optamos por fazer com que os Controllers retornem as respectivas representações reativas Mono e Flux, a justificativa para tal (e contexto) foi dado na própria documentação de arquitetura, especificamente na área de Use Cases: Arquitetura

interna com alguma tecnologia / framework. Porém ao tomarmos decisões arquiteturais muito intrínsecas à aplicação, como trabalhar com o paradigma reativo, algumas abstrações não são proveitosas (ou até mesmo possíveis de serem realizadas), por exemplo, caso optássemos por retornar apenas um Usuario, ao invés de um Mono <Usuario> iríamos comprometer a parte reativa de nossa aplicação, pois seria necessária uma chamada "block()" ou "subscribe()", tornando-a virtualmente síncrona, mesmo usando o paradigma reativo.

Forma de upload do vídeo

Optamos por utilizar o formato **Multi-Part-Form-Data** para receber na mesma requisição o arquivo do vídeo e seus meta dados, conforme pode ser visto abaixo:

```
### Provided Provide
```

A motivação para tal escolha foi poder receber ambos os dados em uma mesma requisição, de forma que caso uma validação falhe ou por algum motivo o arquivo não possa ser salvo, toda a operação de inserção é cancelada, evitando assim possíveis registros fantasmas que poderiam surgir.

Para consumir o endpoint e enviar metadados e vídeo ao mesmo tempo, precisamos fazer a requisição de forma semelhante a essa:

```
curl --location 'localhost:8080/videos' \
    --header 'Content-Type: multipart/form-data' \
    --form 'videoMetadata="{\"titulo\": \"teste 1\",
    \"descricao\": \"inserção de vídeo teste 2\",
    \"categoria\": \"TECNOLOGIA\",
    \"dataPublicacao\": \"2024-01-25\"}";type=application/json' \
    --form 'videoFile=@"/home/felipe/Downloads/videoplayback.mp4"'
```

Atenção pois na forma acima, é necessário informar o type do vidoMetadata para que o Jackson entenda que a string é um json e faça o parse do RequestPart automaticamente para nós.

Deixamos comentada no código uma forma alternativa que faz o parse manual da String em Json, possibilitando que a necessidade de passar o type seja suprimida.

```
ObjectMapper mapper = new ObjectMapper();
          mapper.registerModule(new JavaTimeModule());
          VideoRequestData videoData = mapper.readValue(videoDataJson,
VideoRequestData.class);
```

Stream do Vídeo

Apesar de não ser um requisito, também fornecemos um endpoint para que o vídeo pudesse ser baixado, acessível através do recurso:

```
\stream\{videoId}
```

Isolamento dos testes Unitários / Integração

Optamos por filtrar a execução dos testes de integração na chamada mvn test para agilizar a execução do comando. Esse procedimento foi feito através dos profiles do maven, conforme podemos ver abaixo:

```
ofiles>
file>
   <id>integration-test</id>
   <build>
       <plugins>
           <plugin>
               <groupId>org.apache.maven.plugins</groupId>
               <artifactId>maven-surefire-plugin</artifactId>
               <version>3.1.2
               <configuration>
                   <includes combine.self="override">
                       <include>**/*IT.java</include>
                   </includes>
                   <excludes combine.self="override">
                       <exclude>**/*Test.java</exclude>
                   </excludes>
               </configuration>
           </plugin>
       </plugins>
   </build>
</profile>
</profiles>
```

Utilização do Make

Criamos um Makefile para simplificar e agilizar nossos deploys e criação de nossa infra.

Criação da Docker Image

Criamos nossa própria imagem docker da aplicação e optamos por utilizar o multi-staged build, de forma que a aplicação final ficasse menor. Também optamos por explodir nosso jar final em camadas para tirarmos vantagem do OverlayFS (Filesystem do Docker), dessa forma, obtemos um reaproveimento maior das camadas inferiores e diminuimos o custo de armazenamento e o tempo para criação das imagens. Seque abaixo uma imagem de nosso DockerFile

```
:FROM eclipse-temurin:17-jdk-alpine as % build
ARG MN DPTIONS='-Dspring.data.mongodb://mongo:27017/db_web_streaming'
ARG MN DPTIONS='-Dspring.data.mongodb://mongo:27017/db_web_streaming'
COPY mvnv .
COPY nvnv .
COPY nvnv .
COPY synv .avn
COPY pom.xml .
COPY synv install -DskipTests ${MNN_OPTIONS} ${MNN_PROFILE}
CRUN mkdir -p target/dependency 56 (cd target/dependency; jar -xf ../*.jar)
:FROM eclipse-temurin:17-jdk-alpine
VOLUME_/tmp
ARG DEPENDENCY=/vorkspace/app/target/dependency
COPY --from=build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF-/tib /app/lib
COPY --from=build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF-/tib /app/lib
COPY --from=build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF-/tib /app META-INF
COPY --from-build ${DEPENDENCY}/BOOT-INF-/tib /app META-INF
COPY --from
```

a primeira área é responsável por buildar nossa aplicação, baixando as dependencias do maven. O artefato final gerado por esse estágio é explodido através do jar -xf

o segundo estágio copia os arquivos produzidos pelo primeiro, cada cópia irá gerar uma nova camada, sendo assim caso mudemos apenas as classes, o build não precisará gerar novamente as bibliotecas pois a mesma está em um camada mais inferior, inalterada. Como explodimos o jar, o entrypoint da aplicação não

pode ser o java -jar tradicional, no lugar dele usamos o java -cp, especificando as pastas produzidas como classpath e executando nosso método main. O código abaixo é a cópia do entrypoint da imagem

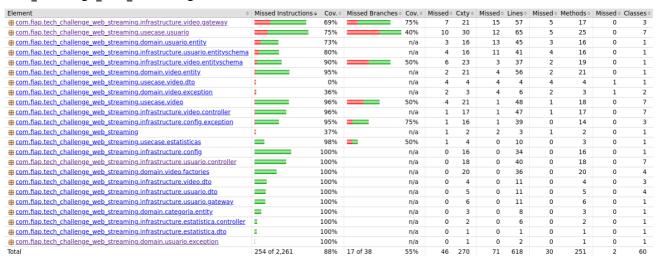
```
ENTRYPOINT ["java","-cp","app:app/lib/*","-
Dspring.data.mongodb.uri=mongodb://mongo:27017/db_web_streaming"
,"com.fiap.tech_challenge_web_streaming.TechChallengeWebStreamingApplicatio
n"]
```

também passamos o endereço do mongo como argumento para a execução da aplicação.

Test Coverage

Utilizamos o Jacoco para produzir nossas métricas de test coverage, segue abaixo imagem das estatísticas produzidas (atendendo aos requisitos técnicos)

tech_challenge_web_streaming



Pode-se ver que obtivemos 88% de cobertura total.